

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, disponibiliza as informações sobre serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduo sólido, para o Brasil, estados e municípios, com informações oriundas de várias prestadoras, além das Prefeituras e órgãos ligados a saneamento básico.

No estado do Pará se observou que aproximadamente 53% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2022, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, que foi de cerca de 84% do total.

A região registrou aproximadamente 41% da população atendida por este serviço, com destaque para os municípios de Floresta do Araguaia e Água Azul do Norte, que registraram cerca de 95% e 92% de cobertura deste serviço.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população foi atendida por este serviço em 2022 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 9% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e na Região foi registrado 5,3% da população usufruindo deste serviço naquele ano, distribuídas em apenas 04 dos 15 municípios que compõem a Região de Integração Araguaia.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana mostrou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2022. No Brasil, cerca de 88% da população foi atendida por este serviço neste ano. O Pará apresentava algo em torno de 71% de sua população com cobertura deste serviço e na Região Araguaia foram aproximadamente 70%, com quase todos os municípios usufruindo deste serviço neste ano, menos Bannach e Ourilândia do Norte.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) traz uma atualização amostral para os indicadores de saneamento, mas desagregada apenas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades Federativas e Regiões Metropolitanas. Na construção do Mapa de Exclusão Social do Pará, a FAPESPA criou a variável "Fora RMB", que acompanha estes indicadores além da Região Metropolitana de Belém (RMB). Segue na tabela abaixo os resultados da PNADc, além da variável Fora RMB.

Tabela 25 – Percentual dos Indicadores de Saneamento Básico Domiciliar – Brasil, Pará, RMB e Fora RMB, 2023.

Unidade Geográfica	Percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral)	Percentual de domicílios com água encanada	Percentual de domicílios com esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica)	Percentual de domicílios com coleta de lixo (direta e em caçamba)
Brasil	85,91	98,23	69,56	92,51
Pará	49,58	94,59	22,65	79,69
RMB	60,10	99,34	45,14	98,03
Fora RMB	45,52	92,76	13,97	72,61

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Pela dimensão continental do Pará, a questão do saneamento mostrou ser ainda um desafio para o governo estadual. Analisando os resultados dos indicadores de saneamento, observamos que o estado do Pará tinha aproximadamente 50% de cobertura de seus domicílios com abastecimento de água por rede geral, ficando bem abaixo do percentual nacional, que foi de 85,9% naquele ano. A Região Metropolitana apresentou 60% dos seus domicílios cobertos por este serviço e fora da RMB este percentual caiu para 45,5%.

Sobre domicílios com água encanada, 98% destes no Brasil estavam cobertos por este tipo de serviço, 95% para o estado do Pará e 92% fora da RMB. O destaque positivo ficou por conta da Região Metropolitana de Belém, que apresentou em 2023 quase 100% de seus domicílios com água encanada.

Os domicílios com esgotamento sanitário realizados por rede geral ou fossa séptica no Brasil, eram 69,6% do total em 2023. Para o estado este percentual foi muito aquém do resultado nacional neste ano, chegando a 23% de domicílios com cobertura deste serviço. 45% para a RMB e 14% apenas para os domicílios paraenses que estão fora da RMB.

Os domicílios que estavam cobertos pela coleta direta ou em caçamba, de lixo, eram, no Brasil de 2023, da ordem de 92% do total. No Pará eram praticamente 80% do total de domicílios, na RMB eram 98% e fora da RMB eram 73%.

## HABITAÇÃO

Este é um tema complexo, principalmente para o estado do Pará, onde poucas são as fontes oficiais, e em que muitas delas tem longos períodos de defasagem, o que acaba invalidando a inclusão de alguns indicadores no processo de construção do PPA. Como exemplo se pode citar o déficit habitacional, que é um importante indicador do ponto de vista da existência ou condição da moradia, mas é calculado com base em variáveis disponibilizadas apenas nos Censos Demográficos.

Diante deste fato, para esta publicação, foram utilizadas informações provenientes da Companhia de Habitação do Pará – COHAB, referentes ao Programa Sua Casa, que tem por finalidade a construção, reforma, ampliação, melhoria ou adaptação das unidades habitacionais do estado do Pará. Este indicador atende todos os municípios paraenses, tendo, assim, disponibilidade dessas informações para a construção dos Perfis Regionais da revisão 2025 do PPA 2024-2027. A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 26 - Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção - Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U. H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U. H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U. H.)	Crédito Outorgado (R\$)
<b>Pará</b>	<b>15.709</b>	<b>113.039.500</b>	<b>14.437</b>	<b>105.476.000</b>	<b>40.162</b>	<b>296.679.500</b>	<b>69.917</b>	<b>546.857.700</b>
<b>Região Araguaia</b>	<b>1.089</b>	<b>7.807.400</b>	<b>1.309</b>	<b>9.409.000</b>	<b>2.590</b>	<b>19.195.700</b>	<b>5.485</b>	<b>43.089.100</b>
Água Azul do Norte	107	801.800	22	137.000	189	1.426.700	0	0
Bannach	0	0	31	241.500	90	690.000	55	413.400
Conceição do Araguaia	203	1.396.700	0	0	512	3.846.100	6	48.900
Cumaru do Norte	0	0	63	481.800	237	1.729.800	178	1.436.700
Floresta do Araguaia	188	1.338.700	113	714.600	175	1.384.800	677	5.193.300
Ourilândia do Norte	47	332.900	0	0	334	2.544.000	88	674.100
Pau D'Arco	43	263.900	3	14.600	208	1.628.800	692	5.300.500
Redenção	0	0	213	1.533.000	6	59.400	946	7.300.000
Rio Maria	97	715.900	276	1.975.100	0	0	722	5.473.300
Santa Maria das Barreiras	85	618.600	0	0	54	334.800	0	0
Santana do Araguaia	3	20.700	243	1.703.300	0	0	534	3.968.200
São Félix do Xingu	0	0	244	1.834.700	156	965.800	427	4.784.200
Sapucaia	109	799.300	2	14.400	275	2.030.700	199	1.288.300
Tucumã	8	57.600	0	0	187	1.381.900	623	4.856.300
Xinguara	199	1.461.300	99	759.000	167	1.172.900	338	2.351.900

Fonte: COHAB, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

No estado do Pará, no ano de 2021, 15.709 unidades habitacionais obtiveram os créditos que foram da ordem de R\$ 113 milhões de reais para construção ou melhorias nos domicílios contemplados. Em 2022 as unidades físicas contempladas pelo programa foram 14.437, e os créditos outorgados chegaram a mais de R\$ 105 milhões de reais. Em 2023 a quantidade de unidades contempladas quase triplicou, chegando a pouco mais de 40.000 unidades, o que representou em créditos outorgados um montante de aproximadamente R\$ 297 milhões de reais. Para o ano de 2024 a tendência de crescimento continuou, com quase 70 mil unidades contempladas e R\$ 546,9 milhões de reais em crédito, aproximadamente.

A região recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 1.089 unidades contempladas em alguns municípios da região, e em 2024 aumentou para 5.485 unidades, distribuídas em quase todos os municípios da Região Araguaia, menos em Água Azul do Norte e Santa Maria das Barreiras.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

## 3.5 Segurança

Na temática Segurança serão apresentados os seguintes indicadores: Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes), Taxa de Homicídios de Jovens (por 100 mil jovens), Taxa de Mortes no Trânsito (por 100 mil habitantes), Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes), Taxa de Violência Contra Mulher (por 100 mil mulheres) e Número de Femicídios. Esses indicadores impactam diretamente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 5: "Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas" e ODS 16: "Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis".

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior à de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Araguaia, a taxa foi de 45,55 também menor que a aferida no ano de 2023 de 51,27. Dentre os municípios dessa Região, Floresta do Araguaia e Rio Maria foram os que apresentaram as maiores taxas 102,34 e 88,87 respectivamente. Ressalta-se que o município de Pau D'Arco apresentou a menor taxa de homicídio no ano de 2024, com 13,71 homicídios a cada 100 mil habitantes.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45 e para a Região Araguaia houve um aumento de 72,57 para 73,57 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a RI, foram de Floresta do Araguaia (252,95) e Rio Maria (169,10). Os municípios de Bannach, Pau D'Arco e Santa Maria das Barreiras não apresentaram registros de homicídios de jovens em 2024.

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior a de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Araguaia, essa taxa é de 37,25 em 2023 e 38,62 em 2024, sendo os municípios de Redenção e Conceição do Araguaia os que apresentaram as maiores taxas, 53,29 e 48,83 respectivamente, enquanto nos municípios de Bannach e Sapucaia não houve ocorrência de mortes no trânsito, como pode ser observado na tabela a seguir.